

O RAMO INDOEUROPEU ROMÂNICO

FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA COMPARADA APOIO PEDAGÓGICO 25/05/2018 SAULO SANTOS

PROGRAMA DA AULA

- 1. O ramo indoeuropeu românico
- 1.2. Um pouco de história
- 1.3. Dados gerais
- 1.4. Mapas linguísticos
- 1.5. Algumas comparações

O ramo românico faz parte de um ramo maior e mais antigo: o itálico.

O ramo itálico foi trazido para para a península itálica por volta do segundo milênio a.C. e compreende diversas línguas hoje extintas, dentre as quais o Latim.

O ramo românico faz parte de um ramo maior e mais antigo: o itálico.

O ramo itálico foi trazido para para a península itálica por volta do segundo milênio a.C. e compreende diversas línguas, dentre as quais o Latim.

No total, o ramo itálico compreende 86 línguas, muitas ainda faladas e muitas já extintas

O mapa ao lado mostra a distribução das línguas na península itálica por volta do século VI a.C.

As **línguas itálicas** dividem-se em quatro grandes grupos:

- Latino-falisco
- Sabélico
- Libúrrio
- Venético



O mapa ao lado mostra a distribução das línguas na península itálica por volta do século VI a.C.

As **línguas itálicas** dividem-se em quatro grandes grupos:

- Latino-falisco
- Sabélico
- Libúrrio
- Venético

O etrusco e o rético não são línguas indoeuropeias, mas tirsenianas. Entretanto, o etrusco emprestou diversas palavras ao Latim.



Línguas sabélicas (osco-umbro)

As línguas sabélicas foram falados por povos samnitas, sabinos e outros povos, localizados na parte central da península, e, após migrações, também mais ao sul, na Campânia.

As princpais são o osco, o umbro e o sud-piceno.

Do osco, restam cerca de 400 inscrições muito breves (séc. IV a.C.)

Do umbro, restam pincipalmente as tábulas de Gubbio (séc. I a.C.)

Do sud-piceno, poucas inscrições (séc. VI a III a.C.)



Tábulas iguvinas



Línguas latino faliscas

O grupo latino-falisco compreende o latim e o falisco.

Do falisco, restam cerca de 300 inscrições (séc. VII a II a.C.)

As atestações do latim começam por volta do século VII a.C., sob a forma de breves inscrições.



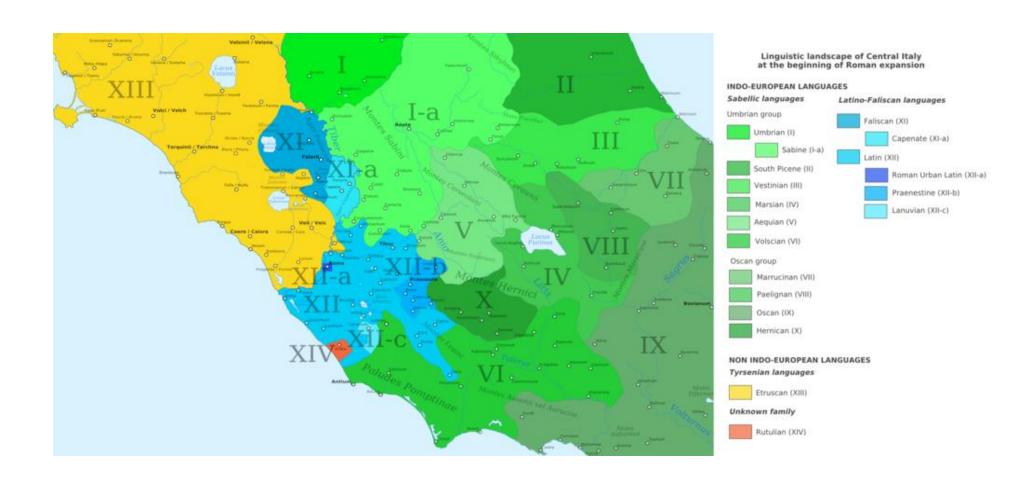
Fases do latim

Latim arcaico: VII a II a.C.

Latim clássico: Il a.C. a Il d.C.

Latim tardio: Il a V d.C.





Fíbula prenestina

(Latim arcaico)

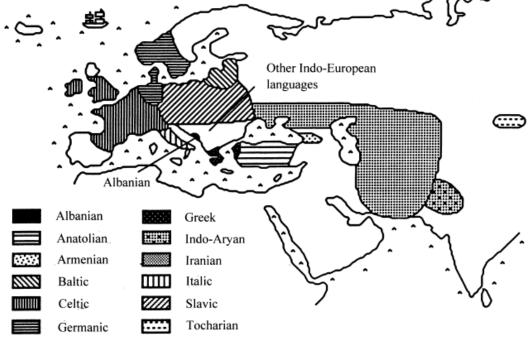


Manios med fhefhaked Numasioi

O Latim é uma língua do grupo Latino-falisco e era falado por algumas tribos na região do Lácio, na Itália, região onde nasceu e floresceu o Império Romano e onde atualmente se encontra a cidade de Roma.

As línguas românicas – o grupo românico – são derivadas do Latim.

As línguas românicas desenvolvem-se a partir do latim vulgar, falado na fase tardia do latim.

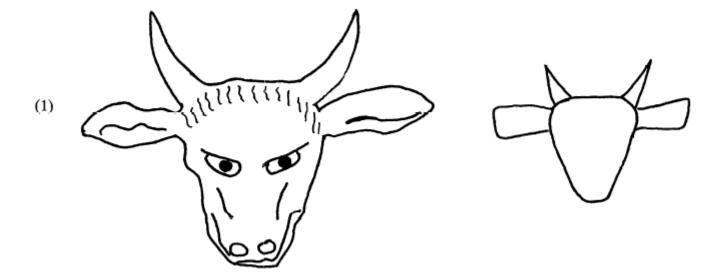


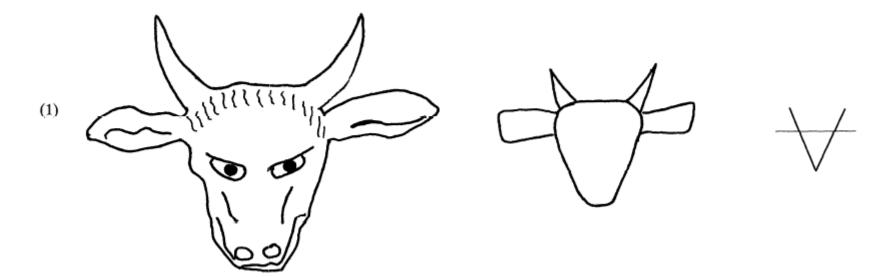
Approximate geographical distribution of Indo-European languages (ca. 1000 BC)

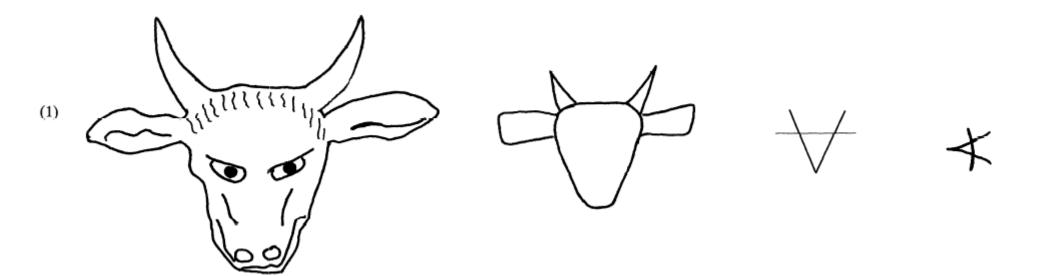
Alfabeto

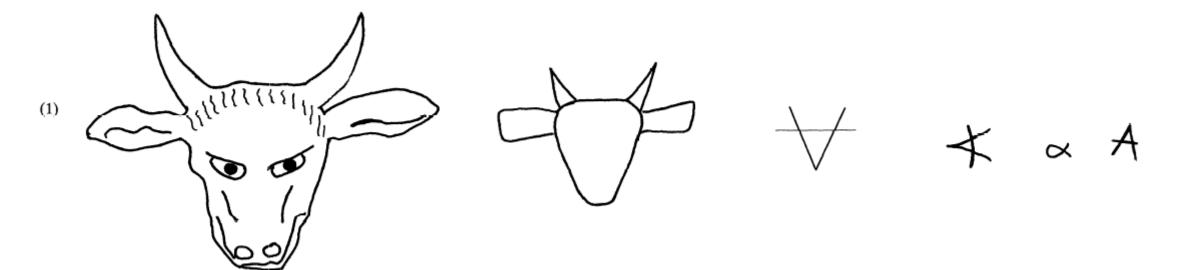
O alfabeto latino é uma reinvenção do alfabeto etrusco, que, por sua vez, é uma reinvenção do alfabeto grego, que por sua vez tem influência fenícia, que por sua vez foi baseado no alfabeto semítico.

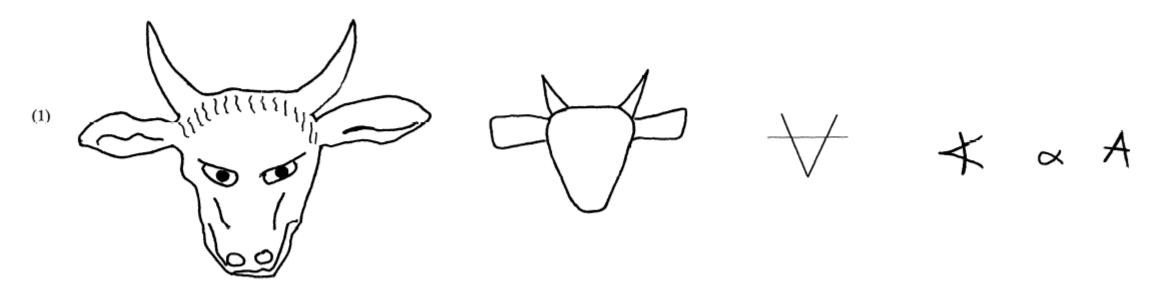












Forma ancestral reconstruída	Ø		_	⊳⊓	쑷	٩	=	ш	Ф	~	(1)	9		~	₹}	0	ال	ΙŦ	8	ব	ω	+
Fenício	X	9	1	4	1	Y	I	В	⊗;	2	Y	(7	7	#	0	2	٢	Ψ	4	W	+
Possível	°alp	bet	gaml	digg	haw, hll	waw	zen, ziqq	ḥet	ţēt	yad	kap	lamd	mem	naḥš	samek	'en	pi't	şad	qup	ra's	šananuma	taw
acrofonia	boi	casa	bastão	peixe	hurra!	gancho	algema	pátio	roda	braço	mão	espora	água	cobra	peixe	olho	curva	planta	macaco	cabeça	arco	assinatura

Por que as línguas do grupo itálico, à exceção do Latim, desapareceram?

Expansão do Império Romano



Por que razões as línguas românicas eventualmente se diferenciaram e se separaram?

Por que razões as línguas românicas eventualmente se diferenciaram e se separaram?

Separação geográfica

Queda do Império Romano

Invasões bárbaras

Deriva natural

Influência de outras línguas

Criação dos estados modernos

O alvorecer das atuais línguas românicas não foi propriamente registrado.

O latim foi a língua franca, tanto escrita quanto falada, durante muitos séculos após o fim do Império Romano. Os textos religiosos, jurídicos, centíficos eram registrados em latim.

Durante muito tempo, os vernáculos derivados do latim vulgar, falados no cotidianono região das línguas românicas, conviveram com o latim, língua culta e utilizada pela administração.

Os textos mais antigos escritos nos vernáculos derivados do latim são do francês e datam do século IX.

Chanson de Roland



Diefunctions emult halt les arbres guarre print 1 ad luisant de marbre.

gur lerbe nerce liquent Roit se pasmet.

gus sarraxins suce nese lesquardes.

esse sense more significant entre les attres.

del sans mar sum const sun unsage. o et fei en piet a de contre faltet. Rell fut y forcy degranouaffelage. parfun orgall cumencer mortel tage. adiff unmor wencur eft imelcartef. othe espee porceiai en arabe. o sent solt que sesper littole. menescience a mes me dosnox. cienc loufan que inkef pare ne note. Sil fiere en lelme ki gemer fir a or. fruffer lacer y la refre y lef of. ams dout les oils delchef trad mil fois. I ul a fel piet fil ad coeffurner mort. aprel lidit culnertpaien cii ful unkel fi of. que me saisse ne a dreit ne a wit. Heloriar hume nevermenaer por fol. Fenduz en : mif olifant el grof. come enest herstale , hors. ofene kollancie ad pour.

As línguas românicas, especialmente o espanhol, o francês e o português espalharam-se pelo mundo, a partir das Grandes Navegações e do colonialismo dos séculos XVIII e XIX.

As línguas românicas, especialmente o espanhol, o francês e o português espalharam-se pelo mundo, a partir das Grandes Navegações e do colonialismo dos séculos XVIII e XIX.



O latim nunca morreu; ele se transformou em diversas línguas e dialetos espalhados pelo mundo.

DADOS GERAIS

Total de falantes: aprox. 800 milhões

Continentes: Europa, Ásia, África, Américas

Línguas mais faladas: Espanhol, português, francês e Romeno.

DADOS GERAIS



DADOS GERAIS

Grupos

```
Romance ibérico: português, galego, mirandês, asturiano, leonês, espanhol (castelhano), aragonês, ladino;
```

Occitano-Romance: catalão / valenciano, occitano (langue d'oc), Gascon;

Gallo-Romance: Francês / Oïl, Franco-Provençal (Arpitan);

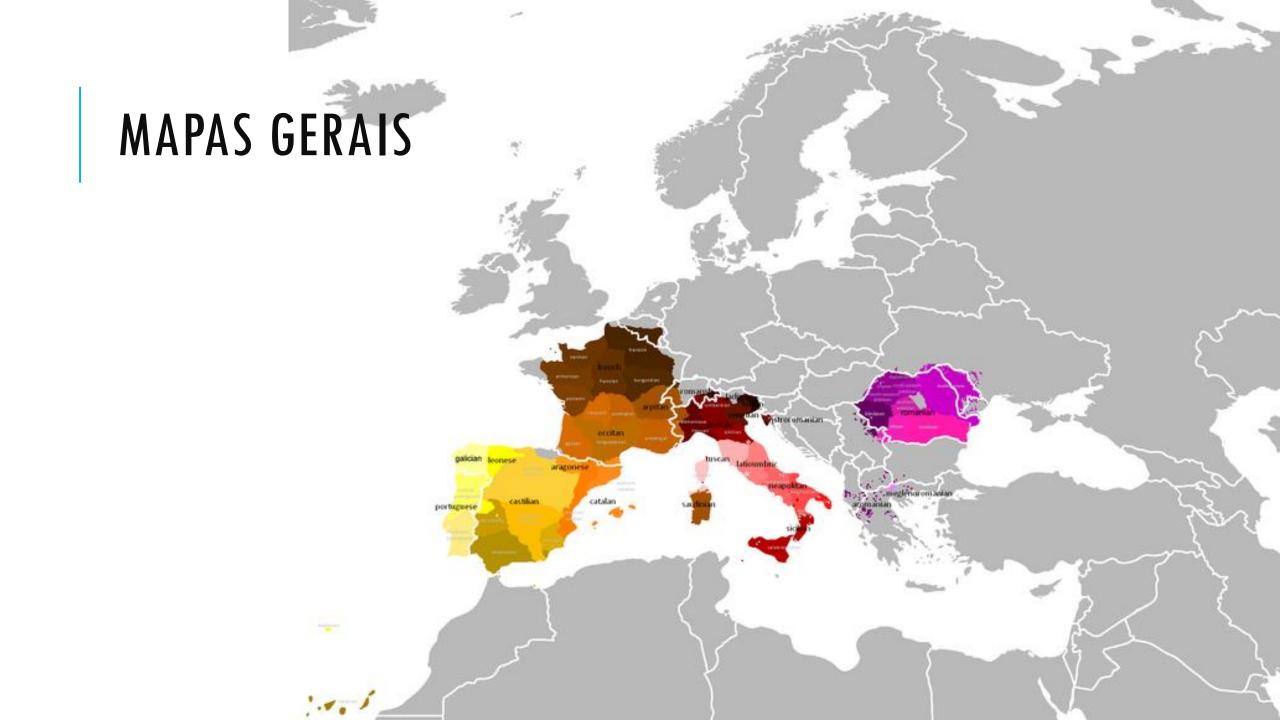
Reto-Romance: romanche, ladino, friulano;

Gallo-Italic: Piemontês, Ligurian, Lombard, Emilian-Romagnol;

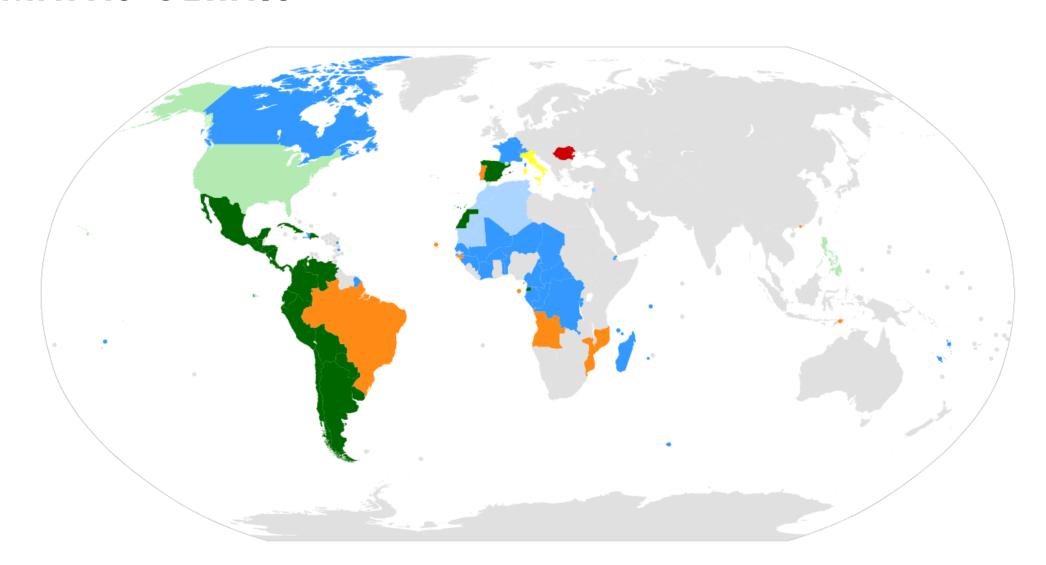
Ítalo-dálmata: italiano, toscano e corso, sassarense, siciliano, napolitano, dálmata (extinto em 1898), veneziano, istriot;

Sardo;

Romance Oriental: Daco-Romeno, Istro-Romeno, Aromaniano, Megleno-Romeno.



MAPAS GERAIS



ESPAÑOL

Dados gerais

Usuários: 512.991.890 (como L1: 442.384.990; como L2: 70.606.900).

Classificação: indo-europeu, itálico, românico, italo-ocidental, ocidental, galo-ibérico, ibero-românico, oeste ibérico, castelhano

Dialetos: Andaluz (Andaluzia, Andaluz, Andaluzia), Aragonês, Murciano, Navarra, Castelhano, Ilhas Canárias Espanhol (Isleño), Espanhol Americano (Chicano), Silbo Gomero. Semelhança lexical: 89% com português [por], 85% com catalão [cat], 82% com italiano [ita], 76% com sardo [src], 75% com francês [fra], 74% com ladino [lld], 71% com romeno [ron].

ESPAÑOL

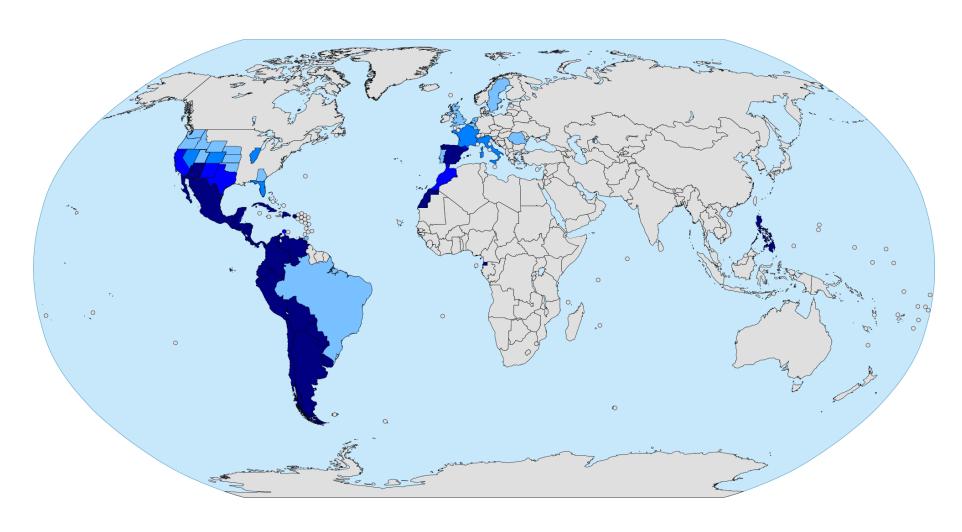
Características tipológicas

SVO; preposições; genitivos, relativas depois de substantivo; artigos, numerais antes de substantivos; adjetivos antes ou depois dos substantivos dependendo se é avaliativo ou descritivo; pergunta palavra inicial; gênero (masculino / feminino); artigos definidos e indefinidos; número de marca de afixos de verbo, pessoa; passivas; tempo; comparativos; 20 consoantes, 5 vogais, 5 ditongos; não-tonal; acento na penúltima sílaba.

ESPAÑOL



ESPAÑOL



Dados gerais

Usuários: 284.952.860 (como L1: 76.795.640; como L2: 208.157.220).

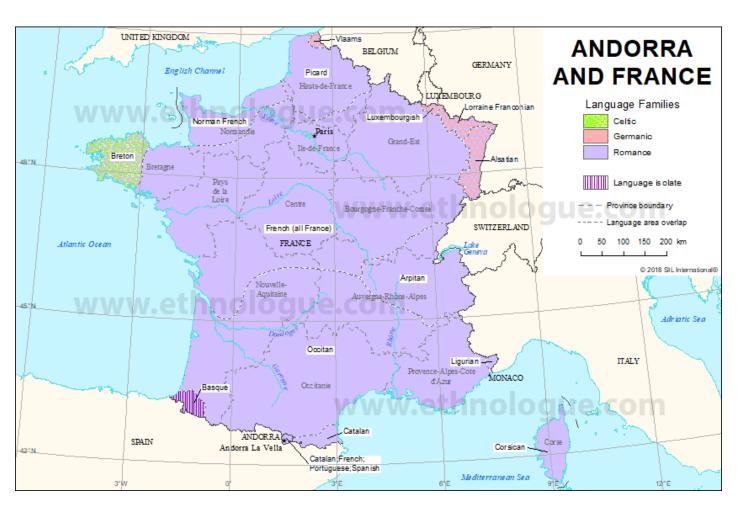
Classificação: Indo-europeu, itálico, românico, italo-ocidental, ocidental, galo-ibérico, galo-românico, Gallo-Rhaetian, Oïl, francês

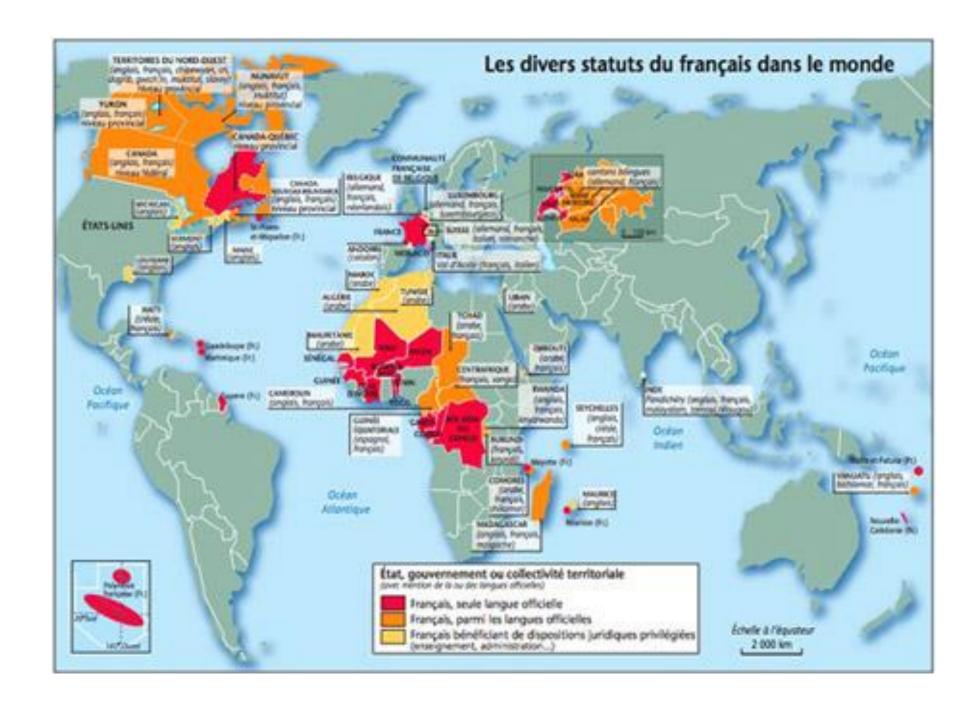
Dialetos: Francês Padrão, Normando (Normand), Angevin, Berrichon, Bourbonnais, Bourguignon, Franco-Comtois, Gallo, Poitevin, Lorena, Saintongeais.

Semelhança Lexical: 89% com Italiano [ita], 80% com Logudorese Sardinian [src], 78% com Romansh [roh], 75% com Português [por], Romeno [ron] e Espanhol [spa], 29% com Alemão [deu], 27% com o inglês [eng].

Características tipológicas

SVO; preposições; genitivos, relativas depois de substantivo; artigos, numerais antes de substantivos; adjetivos maioria depois do substantivo; gênero (masculino / feminino); artigos definidos e indefinidos; número de marca de afixos de verbo, pessoa; passivas; tempo; comparativos; 20 consoantes, 14 vogais; não-tonal; syllable-timed stress (isocronia acentual).





Dados gerais

Usuários: 236.512.000 (como L1: 222.708.500; como L2: 13.803.500)

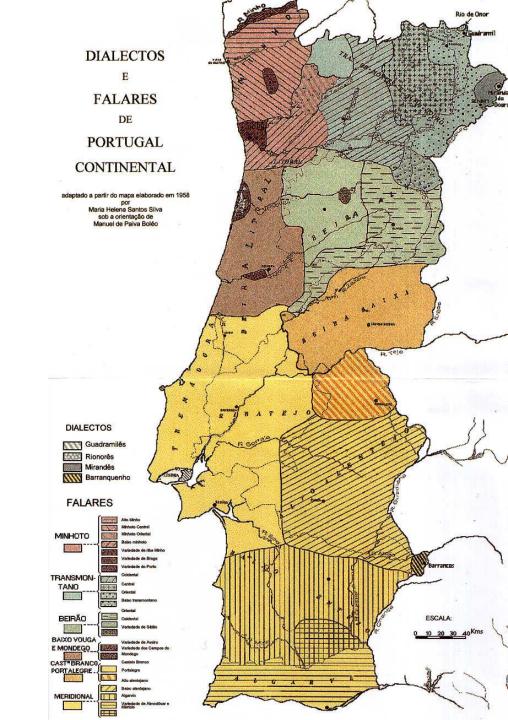
Classificação: Indo-europeu, itálico, românico, italo-ocidental, ocidental, galo-ibérico, ibero-românico, oeste ibérico, português-galego

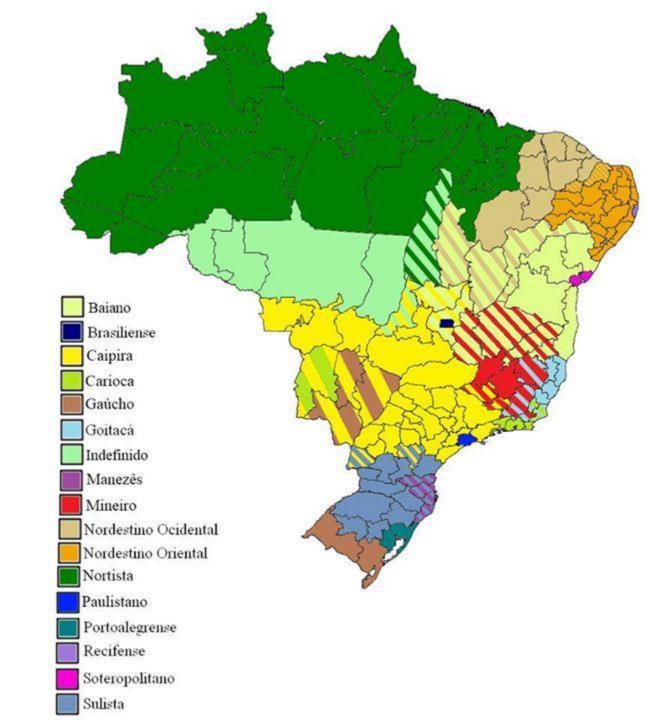
Dialetos: Beirão (Beirão), Alentejano (Alentejano), Algarviano (Algarvio), Minhotan (Minhoto), Transmontano (Transmontano), Madeirense (Madeirense), Açoriano (Açoriano), Estremenho, Português do Brasil. Português padrão de Portugal baseado no dialeto Estremenho (Lisboa e Coimbra).

Características tipológicas

SVO; preposições; genitivos, relativas depois de substantivo; artigos, numerais antes de substantivos; adjetivos maioria depois do substantivo; gênero (masculino / feminino); artigos definidos e indefinidos; afixos em verbos, pessoa, número; passivas; tempo; comparativos; 21 consoantes, 13 vogais, 11 ditongos; não-tonal.









Dados gerais

Usuários: 284.952.860 (como L1: 76.795.640; como L2: 208.157.220).

Classificação: Indo-europeu, itálico, romance, italo-ocidental, italo-dálmata

Dialetos: Toscana, Abruzzese, Pugliese (Salentino), Úmbria, Laziale, Marchigiano Central, Cicolano-Reatino-Aquilano, Molisano. Variedades regionais coexistem com a linguagem padrão; alguns são inerentemente ininteligíveis. Aquilano, Molisano e Pugliese são muito diferentes das outras variedades italianas. Piemontês [pms] e siciliano [scn] são distintos o suficiente para serem idiomas separados (1982 F. Agard). Venetian [vec] e Lombard [lmo] também são muito diferentes (1981 P. Cousson). O dialeto Napoletano de Napoletano-Calabrese [nap] é declaradamente ininteligível para o italiano padrão. As variedades do norte são mais semelhantes às francesas e occitânicas do que às variedades padrão ou do sul (1982 F. Agard, Vincent 1987).

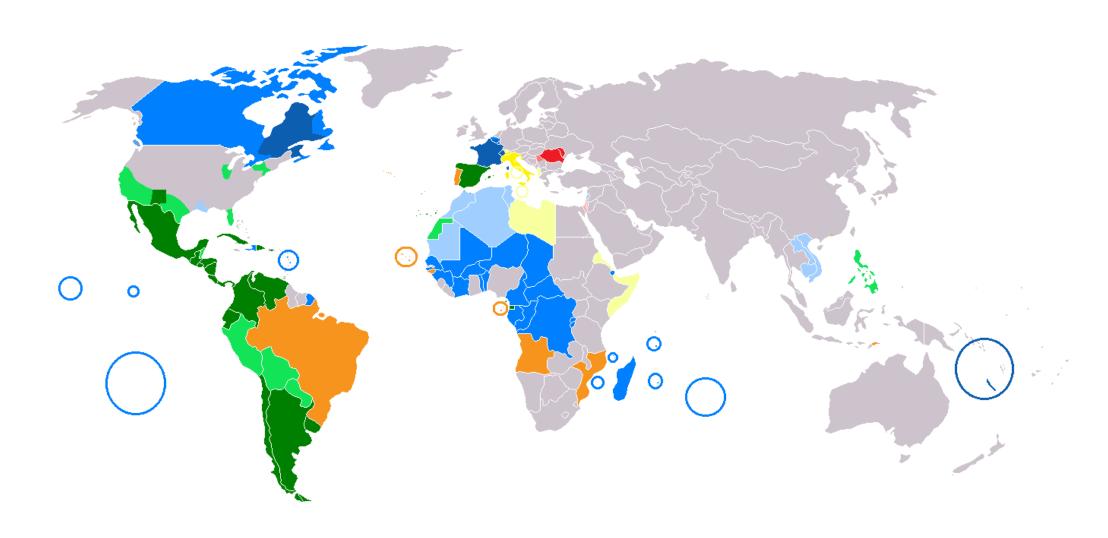
Semelhança lexical: 89% com francês [fra], 87% com catalão [cat], 85% com sardo [srd], 82% com espanhol [spa], 78% com ladino [lld], 77% com romeno [ron] .

Características tipológicas

SVO; preposições; gênero (masculino / feminino); artigos definidos e indefinidos; verbos com afixos para pessoa e número; passivas; tempo; comparativos; 23 consoantes e 7 fonemas vocálicos; não-tonal; acento principalmente na penúltima sílaba.







Dados gerais

Usuários: 23.425.940. (Romênia, Moldávia e Hungria, principalmente)

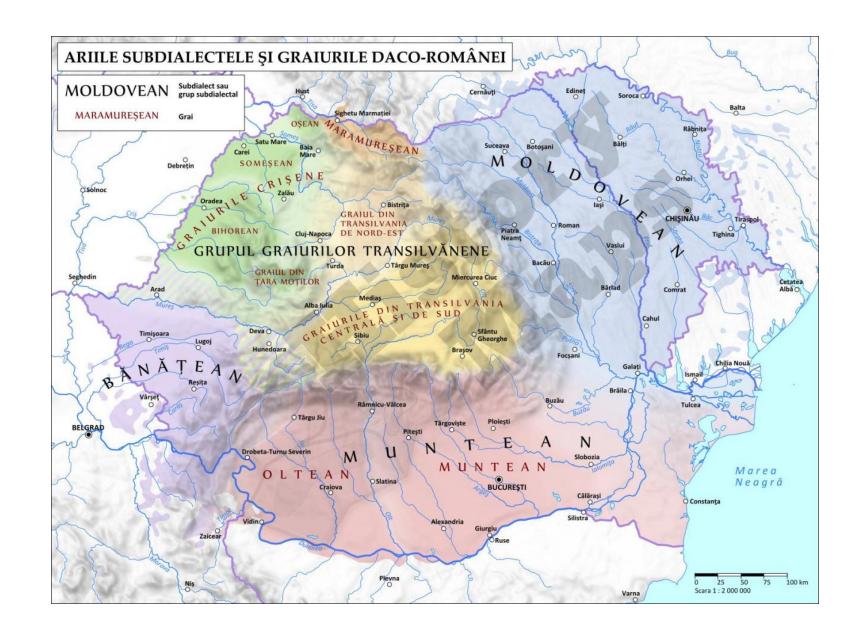
Classificação: Indo-Europeu, Itálico, Romance, Oriental

Dialetos: Moldávio, Muntênio (Valaquiano), Transilvânia, Banat, Bayash. Pouca variação dialética. Bayash são ciganos cujo dialeto é baseado em Banat, mas influenciado pelo romani [rmn] e pelo húngaro [hun].

Semelhança lexical: 77% com italiano [ita], 75% com francês [fra], 74% com sardo [sdn], 73% com catalão [cat], 72% com português [por] e romanche [roh], 71% com espanhol [spa].

Características tipológicas

SVO; preposições; substantivo antes de outros complementos; gênero (masculino / feminino / ambigenérico); artigo indefinido e sufixo de artigo definido; marcação de casos (nominativo/genitivo); verbo marcando pessoa, número; passivas; tempo; 22 consoantes, 7 vogais, 3 ditongos; não-tonal; acento livre.





Características tipológicas

Ministerul de Finante contrazice Comisia Europeana: Guvernul nu vrea sa inverseze reforma pensiilor. E o apreciere subiectiva

Raportul intocmit de Directia Generala de Afaceri Economice si Financiare a Comisiei Europene - potrivit caruia Guvernul Romaniei inverseaza reforma pensiilor demarata in urma cu 10 ani - prezinta doar punctul de vedere al oficialilor europeni asupra discutiilor de pe agenda si emite "o apreciere subiectiva", sustine Ministerului Finantelor, intru-un comunicat citat de Mediafax.

RAMO INDOEUROPEU ROMÂNICO

Obrigado!

saulo.mendes@gmail.com